

1º Domingo da Páscoa – 12 de abril de 2020

Ano vocacional diocesano – Diocese de São Mateus-ES

REZANDO EM FAMÍLIA

SUGESTÃO VISUAL E ORIENTAÇÕES

- a) O local de oração na família deve estar belo, ornamentado com flores e pano branco;*
- b) Nas janelas ou portões podem ter panos brancos;*
- c) A vela acesa na noite de ontem, poderá ser acesa novamente nesta celebração em família;*
- d) Ter presente a vasilha com água benta da noite anterior;*
- e) Este momento de oração poderá ser realizado antes do almoço, pois assim que terminar, façam uma bonita refeição conjunta;*
- f) Faça uma oração ao Espírito Santo.*



- Domingo de Páscoa - 6h - Alvorada em todas as comunidades e também no interior.

- 9h - Missa transmitida via Facebook da Paróquia e pela Rádio Barcos FM 98,5.

No Domingo de Páscoa, após a celebração transmitida, envie por mensagem seus votos de Feliz Páscoa a todos.

- Onde for possível e segundo as condições de cada família, entregar na Comunidade o Dízimo e ou a equipe do dízimo de sua comunidade.

CRISTO RESSUSCITADO: PEDRA ANGULAR DA VIDA CRISTÃ

ACOLHIDA: A luz da Ressurreição ilumina toda a Criação: a vida de Cristo na vida da Terra nos traz alegria e esperança.

CANTO: Novo sol brilhou, a vida superou, sofrimento, dor e morte, tudo enfim. Nosso olhar se abriu, Deus mesmo se incumbiu de tomar-nos pela mão assim. **Refrão:** *O Deus de amor, jamais se descuidou: em seu vigor, Jesus ressuscitou! (2x)*

SAUDAÇÃO: Saudemos a Trindade Santa que nos acolhe no amor e na alegria. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

MOTIVAÇÃO: Hoje celebramos o Mistério Pascal. Ele nos impulsiona para a novidade, a beleza e a transcendência. A aparição de Jesus Ressuscitado no primeiro dia da semana foi entendida como a aurora do "primeiro dia" da Nova Criação de todas as coisas. À luz deste "novo dia" de Deus, Cristo aparece como o primogênito de toda a Criação. Nele todas as coisas, no céu e na terra, são reconciliadas.

DEUS NO PERDOA: No Batismo, morremos com Cristo para o pecado e ressuscitamos com Ele para uma vida nova. Toquemos na água que foi abençoada e façamos um momento de oração pessoal reconhecendo nossos pecados. *(momento de silêncio)*

- Que o Deus Todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela Ressurreição do seu Filho, nos torne dignos de seu Reino. Amém. // Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...** // Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...** // Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

HINO DE LOUVOR: *Glória a Deus nas alturas... (Rezar no Livro de Cantos, p. 09)*

ORAÇÃO: Ó Deus, por Vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo Vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém

Sugestão de Leituras: At 10,34a.37-43 e Cl 3,1-4

Refrão: *"Aleluia, alegria, minha gente, aleluia, aleluia!" (2x)*

PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: **"Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram"**. Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da salvação!

PARTILHANDO A PALAVRA: A escuridão da madrugada desaparece e desponta a Luz que dá início à nova Criação e à nova história. Depois do silêncio, renasce a Vida. Parecia o fim e, no entanto, aquele silêncio era o mesmo que precedeu à Palavra criadora: "Faça-se a luz." O silêncio de Deus é fecundo. É no tempo silencioso que a semente se torna fruto e o ser humano se torna pessoa. O silêncio permite transformar a morte em vida. Aquele túmulo, afinal, era uma fonte significativa de vida e de alegria. Aquele lugar, aparentemente escuro e vazio, veria uma luz que o mundo inteiro não pode conter. Por isso, para nós, as experiências do silêncio de Deus serão sempre um convite à fé e à esperança.

Não há razão para o medo e a tristeza, pois o silêncio esconde a vida e a consolação de Deus. Arrancados do silêncio dos nossos túmulos, também nós podemos gritar como Maria Madalena no dia da ressurreição: "Vi o Senhor!" Este grito, que nos enche de esperança, rasgará todo o silêncio e ecoará por toda a eternidade. A pedra que fora removida do túmulo de Jesus revelou a Madalena uma novidade que seu coração buscava. Uma novidade que espanta e enche o interior do desejo de procura: "Ele vive". O caminho de Madalena em direção ao túmulo é símbolo da coragem de atravessar o escuro da madrugada para ver resplandecer uma nova aurora em sua vida, pela força criadora da única presença que tudo sustenta, tudo recria e enche de amor: a presença do Cristo Ressuscitado.

Ressurreição é experiência de afastamento das pedras que travam o fluir da nossa vida. Ela permite transformar as pedras da entrada do túmulo em "pedra-fundamento", sobre a qual construímos nossa vida. Na ressurreição, tudo na história se integra e pacifica, até mesmo as situações desafiantes e conflitantes. Nela saímos das vias marginais para vivermos o caminho principal do Amor maior revelado em Jesus Cristo. Podemos pensar no sepulcro como passagem, um ventre materno. Um tempo para germinar, potencializar a vida. Contudo, o Papa Francisco alerta: "Há um risco de acostumarmos e conviver com os sepulcros". Nele a experiência predominante pode ser o fracasso, a crise, a tristeza. A experiência em Jesus Ressuscitado permite transformar os sepulcros existenciais em verdadeira vida.

O Evangelho mostra três personagens que, aos poucos, "rolaram as pedras de seus corações", ou seja, fizeram a experiência de Jesus: Madalena está sozinha na madrugada buscando um corpo. Carrega a pedra da tristeza, do fracasso, da dor pela perda do amigo. Diante da pedra do túmulo removida, seu coração enche de esperança, pois confiava nas promessas do Senhor. Agora a tristeza se torna alegria. Ela sai de sua solidão e avisa aos demais. Aos poucos a luz do Ressuscitado vai clareando as mentes e os corações. Maria Madalena é a primeira a experimentar a vida nova em Cristo. Sua noite escura viu o Clarão da Glória do Pai que se revelava diante de seus olhos. Ao se tornar "apóstola dos apóstolos" diz a eles o que viu. Pedro e João também carregam a pedra do medo. Estavam trancados em casa, como em sepultura. Com o aviso de Madalena, saem do esconderijo e vão ao encontro do túmulo. João, um pouco mais veloz, mergulha no mistério da ressurreição: "Viu e acreditou". Os sinais das faixas de linho no chão e o sudário enrolado revelam que o Senhor não estava mais ali. Ele ressuscitou! Já Pedro, ao chegar, vê os mesmos sinais e ainda dá passos lentos para a fé na ressurreição. Contudo, ambos fazem a experiência do Ressuscitado. Cada um, a sua maneira, viverá a vida nova em Cristo Jesus. Pedro e João sentem que as pedras interiores começam a ser afastadas. A certeza da fé estava cada vez mais nítida: "A pedra tinha sido removida". Da pedra bruta e fria, há vida que precisa ressuscitar!

À luz da ressurreição não há pedra que seja capaz de sufocar o impulso vital. O sepulcro vazio é um convite para um olhar atento, a fim de descobrir, nas faixas e sudários de nossa vida, a presença do Ressuscitado. Que o amor de Cristo nos ensine a contemplar a vida como dom e compromisso. Que em meio às dores, mortes e tristezas encontremos a vida que insiste em brotar e trazer sentido para nossa existência.

PROFISSÃO DE FÉ: A fé na ressurreição de Jesus Cristo implica discernir o que realmente edifica o ser humano em comunidade. Professemos nossa fé: ***Creio em Deus...***

PRECES: *Intenções livres pela Santa Igreja, pelo país, pelas famílias, em louvor pelos que se curaram do Coronavírus e pelos que cuidam dos que estão infectados.*

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS:

- O Senhor esteja convosco. **T. *Ele está no meio de nós!***

L. A Páscoa abre ricas possibilidades no interior de cada um e no coração da realidade na qual estamos inseridos. Por isso, louvemos a Deus pelos homens e mulheres que, através de suas vidas, fazem visível o amor de Deus revelado em Jesus. São verdadeiras testemunhas da paixão de Deus pelos perdidos, pequenos, pobres e simples que estão à margem da História. **Refrão: *Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia.***

L. Louvor a Deus pelas pessoas marcadas pela experiência da Ressurreição. Eles são capazes de ver a presença do Ressuscitado no meio das realidades simples do cotidiano. Exergam e promovem em meio as duras realidades caminhos de graça e libertação. Por seus trabalhos, valores e opções encontramos a força renovadora da Páscoa que das trevas fez surgir a Luz. **Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x).***

L. Nós Vos louvamos, Deus de amor porque Jesus é a "pedra angular". Sem Ele, não contemplaríamos sua presença amorosa. Poderíamos perder a graça de sermos Vossos filhos e filhas. Por Ele, na força do Espírito Santo, nos alegamos pois "este é o dia que o Senhor fez para nós!". Dia da vida nova em Cristo!

Refrão: Senhor Jesus, Senhor Jesus. Deus vivo e vencedor! (2x).

- Aceitai, Senhor, nossos louvores! Derrama sobre nós a luz do Vosso Espírito. Inspira-nos palavras e ações que revelam a força da Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PAI NOSSO: Confiantes no Ressuscitado que caminha conosco, rezemos como Ele nos ensinou: ***Pai nosso...***

ORAÇÃO: Guardai, ó Deus, a Vossa Igreja sob a Vossa constante proteção, para que, renovados pela Vossa Palavra, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO:

- O Senhor esteja conosco. **T. *Ele está no meio de nós.***

- Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: ***Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.***

- Renovados pela Ressurreição do Cristo Senhor, permaneçamos na paz e o Senhor nos acompanhe. Aleluia! Aleluia! **T. *Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!***

- Faz o abraço fraterno desejando a Paz de Cristo e uma Feliz Páscoa.